Indústrias Romi S.A.

Informações Trimestrais - ITR em 31 de março de 2015 e relatório sobre a revisão de informações trimestrais



Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas Indústrias Romi S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Indústrias Romi S.A. (a "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 — Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 — Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



Indústrias Romi S.A.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Campinas, 28 de abril de 2015

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F"

Marcos Roberto Sponchiado Contador CRC 1SP175536/O-5

Índice

Dados da Empresa	
Composição do Capital	1
DFs Individuais	
Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa	6
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	
DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	
DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	8
Demonstração do Valor Adicionado	9
DFs Consolidadas	
Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa	14
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	
DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	15
DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	16
Demonstração do Valor Adicionado	17
Comentário do Desempenho	18
Notas Explicativas	27
Pareceres e Declarações	
Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	53
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	54

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2015	
Do Capital Integralizado		
Ordinárias	68.757.647	
Preferenciais	0	
Total	68.757.647	
Em Tesouraria		
Ordinárias	0	
Preferenciais	0	
Total	0	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	1.205.567	1.216.040
1.01	Ativo Circulante	606.330	613.754
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	125.916	106.170
1.01.03	Contas a Receber	216.447	236.306
1.01.03.01	Clientes	216.447	236.306
1.01.03.01.01	Contas a receber de clientes	60.692	62.731
1.01.03.01.02	2 Valores a receber - Repasse Finame Fabricante	155.755	173.575
1.01.04	Estoques	200.301	209.832
1.01.06	Tributos a Recuperar	16.285	15.640
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	16.285	15.640
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	47.381	45.806
1.01.08.03	Outros	47.381	45.806
1.02	Ativo Não Circulante	599.237	602.286
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	259.848	259.488
1.02.01.03	Contas a Receber	134.894	140.939
1.02.01.03.01	Clientes	7.639	8.700
1.02.01.03.02	2 Outras Contas a Receber	127.255	132.239
1.02.01.06	Tributos Diferidos	46.699	47.076
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	46.699	47.076
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	48.540	44.442
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	48.540	44.442
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	29.715	27.031
1.02.01.09.03	3 Impostos e contribuições a recuperar	2.596	1.682
1.02.01.09.04	Popósitos judiciais	1.592	1.471
1.02.01.09.05	5 Outros créditos	25.527	23.878
1.02.02	Investimentos	126.233	126.019
1.02.02.01	Participações Societárias	112.022	111.808
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	112.022	111.808
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	14.211	14.211
1.02.03	Imobilizado	211.006	214.171
1.02.04	Intangível	2.150	2.608

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	1.205.567	1.216.040
2.01	Passivo Circulante	317.278	321.500
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	18.441	16.429
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	18.441	16.429
2.01.02	Fornecedores	30.160	20.758
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.021	3.957
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	216.351	233.740
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	216.351	233.740
2.01.05	Outras Obrigações	49.305	46.616
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	29.019	25.951
2.01.05.02	Outros	20.286	20.665
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	297	2.294
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	8.072	6.953
2.01.05.02.05	5 Adiantamento de clientes	11.917	11.418
2.02	Passivo Não Circulante	243.865	252.003
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	238.698	246.771
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	238.698	246.771
2.02.02	Outras Obrigações	1.133	1.133
2.02.02.02	Outros	1.133	1.133
2.02.02.02.03	Impostos e contribuições a recolher	1.133	1.133
2.02.04	Provisões	4.034	4.099
2.03	Patrimônio Líquido	644.424	642.537
2.03.01	Capital Social Realizado	492.025	489.973
2.03.02	Reservas de Capital	0	2.052
2.03.04	Reservas de Lucros	135.952	135.952
2.03.04.01	Reserva Legal	41.442	41.442
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	94.510	104.859
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	0	-10.349
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.773	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	18.220	14.560

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	105.451	126.498
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-82.129	-90.767
3.03	Resultado Bruto	23.322	35.731
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-30.846	-32.329
3.04.01	Despesas com Vendas	-10.737	-14.210
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-16.386	-17.325
3.04.02.01	Gerais e administrativas	-9.942	-10.563
3.04.02.02	Pesquisa e desenvolvimento	-4.833	-5.164
3.04.02.03	Participação e honorários da administração	-1.611	-1.598
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	472	-80
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-4.195	-714
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-7.524	3.402
3.06	Resultado Financeiro	6.128	-378
3.06.01	Receitas Financeiras	5.112	3.910
3.06.02	Despesas Financeiras	1.016	-4.288
3.06.02.01	Despesas financeiras	-6.069	-3.117
3.06.02.02	Variações cambiais, líquidas	7.085	-1.171
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.396	3.024
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-377	-73
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.773	2.951
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-1.773	2.951
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,03000	0,04000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	-1.773	2.951
4.02	Outros Resultados Abrangentes	3.660	-2.409
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.887	542

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	54.135	57.797
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	6.035	16.299
6.01.01.01	Lucro líquido (prejuízo) do período	-1.773	2.951
6.01.01.02	Provisão para imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos	377	73
6.01.01.03	(Receitas), despesas financeiras e variação cambial	-4.858	1.438
6.01.01.04	Depreciação e amortização	6.847	7.276
6.01.01.05	Provisão para créditos de liquidação duvidosa de contas a receber, outros créditos	550	1.962
6.01.01.06	Perda (ganho) na alienação de imobilizado	-337	85
6.01.01.07	Equivalência Patrimonial e provisão para passivo a descoberto	4.195	714
6.01.01.08	Provisão para realização do estoque	2.438	1.651
6.01.01.09	Provisão para passivos eventuais	-1.404	149
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	48.100	47.518
6.01.02.01	Duplicatas a receber	9.636	24.110
6.01.02.02	Partes relacionadas	-8.710	2.845
6.01.02.03	Valores a receber - repasse FINAME fabricante	20.498	35.027
6.01.02.04	Estoques	7.093	-22.659
6.01.02.05	Impostos e contribuições a recuperar	1.245	1.398
6.01.02.06	Depósitos judiciais	-1.057	105
6.01.02.07	Outros Créditos	5.926	3.495
6.01.02.08	Fornecedores	8.792	3.425
6.01.02.10	Salários e encargos sociais	3.351	503
6.01.02.11	Imposto e contribuições a recolher	0	-3.669
6.01.02.12	Adiantamentos de clientes	499	2.695
6.01.02.13	Outras contas a pagar	827	243
6.01.03	Outros	0	-6.020
6.01.03.01	imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido pagos	0	-6.020
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.887	-4.152
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-3.426	-7.165
6.02.02	Aumento do intangível	0	-91
6.02.04	Dividendos recebidos	0	3.104
6.02.05	Venda de imobilizado	539	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-31.502	-51.297
6.03.01	Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos	-1.717	-369
6.03.02	Novos empréstimos e financiamentos	3.426	5.489
6.03.03	Pagamentos de financiamentos	-14.502	-20.134
6.03.04	Juros pagos	-3.454	-1.974
6.03.05	Novos financiamentos - FINAME fabricante	28.504	31.203
6.03.06	Pagamento de financiamento - FINAME fabricante	-41.069	-60.942
6.03.07	Juros pagos - FINAME fabricante	-2.690	-4.570
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	19.746	2.348
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	106.170	63.834
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	125.916	66.182

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	489.973	-8.297	146.301	0	14.560	642.537
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	489.973	-8.297	146.301	0	14.560	642.537
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.052	8.297	-10.349	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	2.052	-2.052	0	0	0	0
5.04.08	Ações em tesouraria canceladas	0	10.349	-10.349	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.773	3.660	1.887
5.07	Saldos Finais	492.025	0	135.952	-1.773	18.220	644.424

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	489.973	2.052	140.784	0	15.426	648.235
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	489.973	2.052	140.784	0	15.426	648.235
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.951	-2.409	542
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.951	-2.409	542
5.07	Saldos Finais	489.973	2.052	140.784	2.951	13.017	648.777

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício	Acumulado do Exercício Anterior
Joina		01/01/2015 à 31/03/2015	01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	126.254	153.419
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	127.540	153.861
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.286	-442
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-69.761	-73.850
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-57.420	-59.406
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-8.361	-10.017
7.02.04	Outros	-3.980	-4.427
7.03	Valor Adicionado Bruto	56.493	79.569
7.04	Retenções	-6.847	-7.277
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6.847	-7.277
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	49.646	72.292
7.06	VIr Adicionado Recebido em Transferência	8.000	2.025
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-4.197	-714
7.06.02	Receitas Financeiras	12.197	2.739
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	57.646	74.317
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	57.646	74.317
7.08.01	Pessoal	32.711	37.160
7.08.01.01	Remuneração Direta	31.867	35.636
7.08.01.02	Benefícios	359	593
7.08.01.04	Outros	485	931
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	19.600	30.268
7.08.02.01	Federais	14.228	24.330
7.08.02.02	Estaduais	4.433	5.062
7.08.02.03	Municipais	939	876
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	7.108	3.938
7.08.03.01	Juros	6.069	3.117
7.08.03.02	Aluguéis	1.039	821
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.773	2.951
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.773	2.951

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	1.297.272	1.288.996
1.01	Ativo Circulante	733.013	726.525
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	161.979	145.580
1.01.03	Contas a Receber	252.168	279.498
1.01.03.01	Clientes	252.168	279.498
1.01.03.01.01	Duplicatas a receber	96.413	105.923
1.01.03.01.02	Valores a receber - repasse FINAME fabricante	155.755	173.575
1.01.04	Estoques	279.213	262.035
1.01.06	Tributos a Recuperar	20.578	17.892
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	20.578	17.892
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	19.075	21.520
1.01.08.03	Outros	19.075	21.520
1.02	Ativo Não Circulante	564.259	562.471
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	214.173	215.701
1.02.01.03	Contas a Receber	134.894	140.939
1.02.01.03.01	Clientes	7.639	8.700
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	127.255	132.239
1.02.01.06	Tributos Diferidos	48.818	47.128
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	48.818	47.128
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	30.461	27.634
1.02.01.09.03	Outros Ativos Não Circulantes	30.461	27.634
1.02.02	Investimentos	22.651	22.204
1.02.02.01	Participações Societárias	2.487	2.329
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	2.487	2.329
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	20.164	19.875
1.02.03	Imobilizado	279.367	278.400
1.02.04	Intangível	48.068	46.166

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	1.297.272	1.288.996
2.01	Passivo Circulante	365.762	353.379
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	22.812	19.291
2.01.02	Fornecedores	42.592	30.992
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.158	6.610
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	224.833	237.940
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	224.833	237.940
2.01.05	Outras Obrigações	69.367	58.546
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.154	1.081
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.154	1.081
2.01.05.02	Outros	68.213	57.465
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	297	2.294
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	11.003	14.243
2.01.05.02.05	Adiantamento de clientes	56.913	40.928
2.02	Passivo Não Circulante	285.548	291.456
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	253.018	260.458
2.02.02	Outras Obrigações	1.507	1.483
2.02.02.02	Outros	1.507	1.483
2.02.02.02.03	Outras contas a pagar	374	350
2.02.02.02.04	Impostos e contribuições a recolher	1.133	1.133
2.02.03	Tributos Diferidos	26.989	25.416
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	26.989	25.416
2.02.04	Provisões	4.034	4.099
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	645.962	644.161
2.03.01	Capital Social Realizado	492.025	489.973
2.03.02	Reservas de Capital	0	2.052
2.03.04	Reservas de Lucros	135.952	135.952
2.03.04.01	Reserva Legal	41.442	41.442
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	94.510	104.859
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	0	-10.349
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.773	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	18.220	14.560
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.538	1.624

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício	Acumulado do Exercício Anterior
Conta		01/01/2015 à 31/03/2015	01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	120.969	150.730
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-94.351	-107.054
3.03	Resultado Bruto	26.618	43.676
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-36.156	-39.940
3.04.01	Despesas com Vendas	-14.250	-18.425
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-22.452	-22.975
3.04.02.01	Gerais e administrativas	-15.981	-16.182
3.04.02.02	Pesquisa e desenvolvimento	-4.833	-5.164
3.04.02.03	Participação e honorários da administração	-1.638	-1.629
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	546	1.460
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-9.538	3.736
3.06	Resultado Financeiro	6.610	-449
3.06.01	Receitas Financeiras	6.137	4.125
3.06.02	Despesas Financeiras	473	-4.574
3.06.02.01	Despesas financeiras	-6.393	-3.399
3.06.02.02	Variação cambial, líquida	6.866	-1.175
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-2.928	3.287
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.236	-240
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.692	3.047
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-1.692	3.047
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-1.773	2.951
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	81	96
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,03000	0,04000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-1.692	3.047
4.02	Outros Resultados Abrangentes	3.660	-2.409
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	1.968	638
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.887	542
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	81	96

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	53.105	57.839
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	8.101	16.804
6.01.01.01	Lucro líquido do período	-1.692	3.047
6.01.01.02	Provisão para imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos	-1.236	240
6.01.01.03	(Receitas), despesas financeiras e variação cambial	1.519	818
6.01.01.04	Depreciação e amortização	8.419	8.875
6.01.01.05	Provisão para créditos de liquidação duvidosa de contas a receber, outros créditos	2.778	3.513
6.01.01.06	Perda (ganho) na alienação de imobilizado	-283	162
6.01.01.09	Provisão para passivos eventuais	-1.404	149
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	45.279	47.391
6.01.02.01	Duplicatas a receber	17.363	29.325
6.01.02.02	Partes relacionadas	-158	78
6.01.02.03	Valores a receber - repasse FINAME fabricante	20.498	35.027
6.01.02.04	Estoques	-19.661	-29.241
6.01.02.05	Imposto e contribuições a recuperar	-5.667	-2.336
6.01.02.06	Depósitos judiciais	-121	105
6.01.02.07	Outros créditos	3.061	3.151
6.01.02.08	Fornecedores	10.990	6.786
6.01.02.10	Salários e encargos sociais	4.860	1.933
6.01.02.11	Impostos e contribuições a recolher	2.897	-6.326
6.01.02.12	Adiantamentos de clientes	15.985	3.156
6.01.02.13	Outras contas a pagar	-4.768	5.733
6.01.03	Outros	-275	-6.356
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido pagos	-275	-6.356
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.675	-8.451
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-4.211	-8.360
6.02.05	Aumento do intangível	0	-91
6.02.06	Venda do imobilizado	536	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-29.456	-52.172
6.03.01	Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos	-935	-970
6.03.02	Novos empréstimos e financiamentos	8.336	7.962
6.03.03	Pagamentos de financiamentos	-18.148	-22.827
6.03.04	Juros pagos	-3.454	-2.028
6.03.05	Novos financiamentos - FINAME fabricante	28.504	31.203
6.03.06	Pagamento de financiamentos - FINAME fabricante	-41.069	-60.942
6.03.07	Juros pagos - FINAME fabricante	-2.690	-4.570
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-3.575	-1.669
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	16.399	-4.453
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	145.580	107.232
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	161.979	102.779

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	489.973	-8.297	146.301	0	14.560	642.537	1.624	644.161
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	489.973	-8.297	146.301	0	14.560	642.537	1.624	644.161
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.052	8.297	-10.349	0	0	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	2.052	-2.052	0	0	0	0	0	0
5.04.08	Ações em tesouraria canceladas	0	10.349	-10.349	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.773	3.660	1.887	-86	1.801
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.773	3.660	1.887	81	1.968
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	0	-167	-167
5.05.02.06	Dividendos distribuídos por controlada	0	0	0	0	0	0	-167	-167
5.07	Saldos Finais	492.025	0	135.952	-1.773	18.220	644.424	1.538	645.962

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	489.973	2.052	140.784	0	15.426	648.235	1.688	649.923
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	489.973	2.052	140.784	0	15.426	648.235	1.688	649.923
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.951	-2.409	542	-136	406
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.951	-2.409	542	96	638
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	0	-232	-232
5.05.02.06	Dividendos distribuídos por controlada	0	0	0	0	0	0	-232	-232
5.07	Saldos Finais	489.973	2.052	140.784	2.951	13.017	648.777	1.552	650.329

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	143.591	178.390
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	144.877	178.832
7.01.02	Outras Receitas	-1.286	-442
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-62.188	-83.485
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-48.954	-65.539
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-7.693	-12.804
7.02.04	Outros	-5.541	-5.142
7.03	Valor Adicionado Bruto	81.403	94.905
7.04	Retenções	-8.419	-8.252
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-8.419	-8.252
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	72.984	86.653
7.06	VIr Adicionado Recebido em Transferência	13.003	2.739
7.06.02	Receitas Financeiras	13.003	2.739
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	85.987	89.392
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	85.987	89.392
7.08.01	Pessoal	60.728	51.841
7.08.01.01	Remuneração Direta	59.884	50.317
7.08.01.02	Benefícios	359	593
7.08.01.04	Outros	485	931
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	19.600	30.662
7.08.02.01	Federais	14.228	24.724
7.08.02.02	Estaduais	4.433	5.062
7.08.02.03	Municipais	939	876
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	7.432	3.938
7.08.03.01	Juros	6.393	3.117
7.08.03.02	Aluguéis	1.039	821
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.773	2.951
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.692	3.047
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-81	-96

Indústrias Romi S.A.

Relatório do Desempenho Referente ao Trimestre Findo em 31 de março de 2015

DESTAQUES

A geração de caixa no trimestre foi de R\$21,7 milhões.

- A receita operacional líquida apresentou queda de 19,7% no 1T15 em relação ao 1T14, devido a redução da demanda da indústria no mercado brasileiro.
- A margem EBITDA no 1T15, comparada com o 1T14, apresentou queda de 9,3 pontos percentuais, devido à redução na receita operacional líquida.
- A dívida líquida foi reduzida em 21,1% no 1T15 (R\$21,7 milhões), reflexo das constantes melhorias na eficiência operacional, demonstrando que a estratégia de tornar a operação mais flexível e ágil vem impactando positivamente o capital de giro.
- A Unidade de Negócio de Fundidos e Usinados apresentou um crescimento de 26,2% na receita operacional líquida em relação ao 1T14, impactado pela demanda do segmento de energia eólica, um dos principais segmentos atendidos pela Unidade.

	Trimestral					
R\$ mil	1T14	4T14	1T15	Var.	Var.	
Volume de Vendas				1T/1T	1T/4T	
Máquinas-Ferramenta (unidades)	245	387	197	-19,6%	-49,1%	
Máquinas para Plásticos (unidades)	53	42	41	-22,6%	-2,4%	
Fundidos e Usinados (toneladas)	3.731	3.378	3.807	2,0%	12,7%	
Receita Operacional Líquida	150.730	188.789	120.969	-19,7%	-35,9%	
Margem bruta (%)	29,0%	24,4%	22,0%			
Lucro (Prejuízo) Operacional (EBIT)	3.736	5.494	(9.538)	-355,3%	-273,6%	
Margem operacional (%)	2,5%	2,9%	-7,9%			
Resultado Líquido	3.047	5.575	(1.692)	-155,5%	-130,3%	
Resultado Líquido	-	-	-			
Lucro (Prejuízo) Líquido	3.047	5.575	(1.692)	-155,5%	-2534,5%	
Margem Líquida (%)	2,0%	3,0%	-1,4%			
EBITDA	12.611	14.514	(1.119)	-108,9%	-107,7%	
Margem EBITDA (%)	8,4%	7,7%	-0,9%			
Investimentos	8.451	6.486	4.211	-50,2%	-35,1%	

EBITDA = Lucro antes dos juros, dos impostos, da depreciação e da amortização.

PERFIL CORPORATIVO

A Romi , fundada em 1930, é líder no mercado brasileiro de máquinas e equipamentos industriais e importante fabricante de peças fundidas e usinadas. A Companhia está listada no "Novo Mercado" da BM&FBovespa, que é reservado às empresas com maior nível de governança corporativa. A Romi fabrica Máquinas-Ferramenta (Tornos Convencionais, Tornos a CNC (Controle Numérico Computadorizado), Centros de Torneamento, Centros de Usinagem, Tornos Verticais e Horizontais Pesados e Extrapesados e Mandrilhadoras), Máquinas para Processamento de Plásticos via injeção ou sopro e Peças Fundidas em ferro cinzento, nodular ou vermicular, que podem ser fornecidas brutas ou usinadas. Os produtos e serviços da Companhia são vendidos mundialmente e utilizados por diversos segmentos industriais, tais como automotivo (leves e pesados), de máquinas agrícolas, de bens de capital, de bens de consumo, de ferramentaria, de equipamentos hidráulicos e energia eólica, entre muitos outros.

A Companhia conta com 11 unidades fabris, sendo 4 unidades de montagem final de máquinas industriais, 2 fundições, 3 unidades de usinagem de componentes mecânicos, 1 unidade para fabricação de componentes de chapas de aço e 1 planta para montagem de painéis eletrônicos. Destas, 9 estão localizadas no Brasil e 2 na Alemanha. A capacidade instalada de produção de máquinas industriais e de fundidos é de, respectivamente, cerca de 3.450 unidades e 50.000 toneladas por ano.

A Unidade de Negócio de Máquinas-Ferramenta respondeu por 57% da receita nos três primeiros meses de 2015. As Unidades de Negócios de Máquinas para Processamento de Plásticos e de Fundidos e Usinados contribuíram, respectivamente, com 20% e 23% para a receita do primeiro trimestre de 2015.

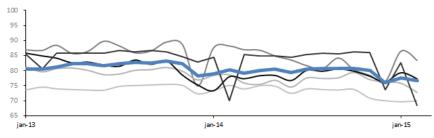
CONJUNTURA

O primeiro trimestre de 2015 continua demonstrando uma desaceleração da atividade econômica e, principalmente, da indústria nacional, devido ao clima de incerteza que se estabeleceu sobre o mercado desde 2014. Em março de 2015, o Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI atingiu o seu menor nível desde a crise de 2008, conforme abaixo demonstrado:



Segmentos relevantes da indústria nacional, como o automobilístico, de acordo com dados da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores – ANFAVEA, registraram, no 1T15 em relação ao 1T14, queda na produção, de 16,2% em veículos e de 22,1% em máquinas agrícolas.

O Nível de Utilização da Capacidade Instalada – NUCI da indústria paulista em geral, elaborado pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo – FIESP, apresenta sinais de queda nos primeiros meses de 2015 quando comparado a 2014.



Industria: 77%
Artigos Borracha e Plásticos: 68%
Metalurgica Básica: 83%
Produtos Metal (Exclui Máquinas): 73%
Máquinas e Equipamentos: 70%
Veículos Automotores: 77%

Fonte: FIESP - Indicador de Nível de Atividade INA/NUCI (Nível de Utilização da Capacidade Instalada) - Fev/2015

Esse cenário, com alto grau de incerteza, desestimula a expansão dos negócios e impacta negativamente nos níveis de investimentos no país. Tal fato refletiu na entrada de pedidos de máquinas ferramenta e máquinas para plásticos, que apresentaram redução de 60,1% e 22,8% respectivamente, em relação ao 1T14.

Por outro lado, a recente desvalorização do real fez com que fabricantes nacionais de máquinas e equipamentos se tornassem mais competitivos quando comparados aos equipamentos importados. A indústria nacional como um todo, diante da desvalorização da moeda brasileira, tem a possibilidade de se tornar mais competitiva no Brasil e no exterior.

Diante desse cenário, a Romi, nos últimos anos, vem tomando diversas medidas com o objetivo de tornar sua estrutura e sua forma de planejar e produzir mais ágeis e flexíveis para responder rapidamente as volatilidades da demanda. A redução do *leadtime* de produção, a otimização das estruturas indiretas e os investimentos em automação são alguns exemplos dessas medidas.

A Companhia concluiu o 1T15 consciente dos enormes desafios para o curto prazo, mas confiante que as medidas mencionadas anteriormente possibilitaram que os estoques estejam em níveis normais, a inadimplência controlada e os níveis de endividamento e de caixa adequados, permitindo que, em um ano de provável recessão, os esforços possam ser direcionados para captura das oportunidades, visando à sustentabilidade e à recuperação da rentabilidade no médio e longo prazos.

MERCADO

As principais vantagens competitivas da Companhia no mercado – produtos com tecnologia de ponta, rede própria de distribuição no País, assistência técnica permanente, disponibilidade de financiamento atrativo e em moeda local aos seus clientes e curto prazo de entrega dos seus produtos – são reconhecidas pelos clientes, conferindo à marca ROMI® uma tradicional e prestigiosa reputação.

Entrada de Pedidos (R\$ mil) Valores brutos, com impostos	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	Var. 1T15/1T14	Var. 1T15/4T14
Máquinas-Ferramenta	119.538	117.411	95.697	114.601	47.636	-60,1%	-58,4%
Máquinas para Processamento de Plásticos	18.337	24.100	20.178	27.974	14.163	-22,8%	-49,4%
Fundidos e Usinados	36.447	26.899	34.371	56.664	32.802	-10,0%	-42,1%
Total	174.321	168.410	150.245	199.239	94.602	-45,7%	-52,5%

O volume de entrada de pedidos observado no 1T15 foi 45,7% inferior ao observado no 1T14 e 52,5% inferior ao volume alcançado no 4T14, demonstrando que o atual cenário de incertezas tem refletido negativamente no nível de investimento no País.

Diante desse cenário, a Unidade de Negócio de Máquinas-Ferramenta apresentou, no 1T15, uma *performance* 60,1% abaixo da observada no 1T14.

A Unidade de Negócio de Máquinas para Processamento de Plásticos, que possui como mercados consumidores aqueles com maior relação ao consumo, observou uma queda de 22,8% em sua entrada de pedidos do 1T15 em relação ao 1T14.

A Unidade de Negócio de Fundidos e Usinados apresentou uma demanda 10% abaixo no 1T15 em relação ao 1T14, devido a queda na entrada de pedidos do setor de caminhões, que foi parcialmente compensado pelo setor de energia eólica. Por outro lado, a carteira de pedidos



demonstra um crescimento de 48,4% em relação ao 1T14, impactado pela demanda do segmento de energia eólica, um dos principais segmentos atendidos por essa Unidade de Negócio.

Carteira de Pedidos (R\$ mil) Valores brutos, com impostos	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	Var. 1T15/1T14	Var. 1T15/4T14
Máquinas-Ferramenta	227.486	248.174	215.695	189.247	173.580	-23,7%	-8,3%
Máquinas para Processamento de Plásticos	38.233	35.819	24.254	35.351	30.009	-21,5%	-15,1%
Fundidos e Usinados	38.388	35.979	34.403	55.959	56.953	48,4%	1,8%
Total	304.107	319.971	274.351	280.557	260.541	-14,3%	-7,1%

Observação: os valores da carteira de pedidos não incluem peças, serviços nem revendas.

Em 31 de março de 2015, a carteira de pedidos totalizava R\$260,5 milhões, montante 14,3% abaixo da carteira ao final do 1T14 e 7,1% abaixo do volume observado no ano 2014, demonstrando os desafios a serem enfrentados nos próximos trimestres.

DESEMPENHO OPERACIONAL

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita operacional líquida registrada pela Companhia no 1T15 atingiu R\$120,9 milhões, montante 19,7% inferior ao alcançado no 1T14, sendo a principal redução registrada na Unidade de Negócio de Máquinas-Ferramenta, comentada a seguir.

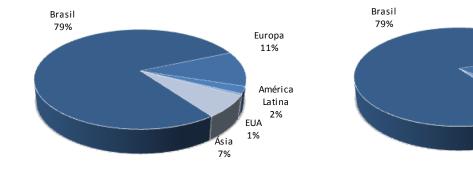
Em relação ao 4T14, é normal que haja uma diminuição no volume faturado em virtude da sazonalidade natural desse tipo de negócio. Tradicionalmente, o volume de receita é maior no segundo semestre, em virtude das vendas realizadas nas feiras que ocorrem no mês de maio.

Trimestral								
Receita Operacional Líquida (2) (em R\$ mil)	1T14	4T14	1T15	Var. 1T/1T	Var. 1T/4T			
Máquinas-Ferramenta	101.298	140.632	69.551	-31,3%	-50,5%			
Máquinas para Plásticos	27.829	22.587	24.147	-13,2%	6,9%			
Fundidos e Usinados	21.603	25.570	27.271	26,2%	6,7%			
Total	150.730	188.789	120.969	-19,7%	-35,9%			

(1) As demonstrações do resultado por Unidade de Negócio e as demonstrações financeiras da B+W estão apresentadas nos anexos a este release.

O mercado doméstico foi responsável por 79% da receita da Romi no 1T15. Considerando a receita obtida no mercado externo, que considera as vendas realizadas pelas subsidiárias da Romi no exterior (México, Estados Unidos, Reino Unido, França, Alemanha e Espanha e B+W), a distribuição do faturamento total da Romi, por região geográfica, foi a seguinte:

1T14 1T15



Europa 17%

América

Latina

2%

FUA

A seguir, demonstramos a receita obtida no mercado externo, em reais e em dólares norte-americanos:

Receita Operacional Líquida no Mercado Externo	Trimestral					
	1T14 4T14 1T15 Var. V 1T15/1T14 1T15					
ROL (em R\$ milhões):	32,7	81,3	26,6	-18,8%	-67,3%	
ROL (em US\$ milhões):	13,8	32,0	9,1	-34,3%	-71,5%	

Máquinas-Ferramenta

A receita operacional líquida dessa Unidade de Negócio atingiu R\$69,5 milhões no 1T15, dos quais R\$7,1 milhões se referem à consolidação da receita operacional líquida da subsidiária alemã B+W. Esse montante consolidado representou uma diminuição de 31,3% se comparado com o mesmo período de 2014. Excluindo os efeitos da subsidiária alemã B+W nessa comparação, a receita operacional líquida dessa Unidade de Negócio foi de R\$62,4 milhões no 1T15, o que representa uma diminuição de 22,7% em relação ao 1T14, demonstrando o cenário de incertezas que o país atravessa há alguns trimestres.

No 1T15 foram vendidas 197 máquinas novas, quantidade 19,6% inferior à obtida no 1T14 (245 unidades).

O faturamento da subsidiária alemã B+W apresentou, no 1T15, quando comparado com o 1T14, redução na receita operacional líquida no montante de €5,4 milhões. Isso deve-se ao fato das entregas dos pedidos estarem concentrados no segundo semestre de 2015.

Máquinas para Processamento de Plásticos

No 1T15, o faturamento líquido dessa Unidade de Negócio totalizou R\$24,1 milhões, valor 13,2% abaixo do obtido no 1T14 e 6,9% acima do obtido no 4T14.

Foram vendidas 41 máquinas novas no 1T15, quantidade 22,6% inferior à obtida no 1T14 (53 máguinas).

O *mix* de máquinas faturadas no 1T14 foi composto por uma participação maior de máquinas de grande porte, mais complexas e de maior valor agregado.

Os segmentos que mais demandaram produtos dessa Unidade de Negócio no 1T15 foram: embalagens, prestação de serviços, utilidades domésticas e químico.

Fundidos e Usinados

No 1T15, a receita operacional líquida dessa Unidade de Negócio foi de R\$27,2 milhões, o que representa um aumento de 26,2% em relação ao 1T14. Esse aumento ocorreu em virtude da retomada do segmento de energia eólica, embora os segmentos automotivo-comercial (caminhões) e agrícola tenham apresentado redução na demanda por peças fundidas e usinadas.

No 1T15 foram vendidas 3.807 toneladas de produtos fundidos e usinados, volume 2% superior ao obtido no 1T14 (3.731 toneladas).

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

A margem bruta obtida no 1T15, de 22%, ficou 4,6 pontos percentuais abaixo do obtido no 1T14, impactada pela significativa redução no faturamento e pelo *mix* de máquinas-ferramenta e de máquinas para processamento de plásticos, que apresentaram maior participação de máquinas de menor porte, cujas margens são geralmente inferiores às demais em virtude das características desses equipamentos.

A Unidade de Negócios de Fundidos e Usinados apresentou no 1T15, quando comparado ao 1T14, uma melhora na margem bruta de 5 pontos percentuais, devido, principalmente, ao maior volume de faturamento no atual trimestre.

Adicionalmente, o nível de utilização dos ativos operacionais, ainda baixo, contribuiu negativamente para as margens operacionais, uma vez que as despesas operacionais possuem características mais fixas do que variáveis, apesar do rígido controle de custos e despesas estabelecido na Companhia.

		Trimestral						
Margem Bruta	1T14	4T14	1T15	Var. pp 1T15/1T14	Var. pp 1T15/4T14			
Máquinas-Ferramenta	34,2%	29,1%	29,5%	(4,7)	0,4			
Máquinas para Plásticos	37,3%	29,2%	26,8%	(10,5)	(2,4)			
Fundidos e Usinados	-6,4%	-5,7%	-1,4%	5,0	4,3			
Total	29,0%	24,4%	22,0%	(7,0)	(2,4)			

	Trimestral				
Margem Operacional (EBIT)	1T14	4T14	1T15	Var. pp 1T15/1T14	Var. pp 1T15/4T14
Máquinas-Ferramenta	6,7%	8,7%	-6,2%	(12,9)	(14,9)
Máquinas para Plásticos	4,0%	-9,4%	-7,1%	(11,1)	2,3
Fundidos e Usinados	-19,1%	-17,9%	-12,8%	6,3	5,1
Total	2,5%	2,9%	-7,9%	(10,4)	(10,8)

Máquinas-Ferramenta

A margem bruta dessa Unidade de Negócio foi de 29,5% no 1T15, apresentando uma redução de 4,7 pontos percentuais em relação ao 1T14, em virtude do menor volume de faturamento, que prejudica a diluição de custos fixos e de uma maior representatividade de tornos convencionais para escolas técnicas (ensino), cujas margens são inferiores às das demais máquinas do portfólio da Companhia.

A margem operacional dessa Unidade de Negócio no 1T15 foi negativa em 6,2%, 12,9 pontos percentuais abaixo do obtido no 1T14, em virtude da redução na receita de vendas, em que as despesas operacionais possuem características mais fixas do que variáveis, e, apesar do rígido controle de custos e despesas estabelecido na Companhia, causa impacto negativo direto nas margens.

Máquinas para Processamento de Plásticos

Nessa Unidade de Negócio, a margem bruta no 1T15 atingiu 26,8%, o que representa uma redução de 10,5 pontos percentuais em relação ao 1T14, devido à redução no volume de faturamento e ao *mix* de máquinas, que, no 1T15, quando comparado com o 1T14, apresentou máquinas de menor porte, cujas margens são inferiores às demais do portfólio.

Já a margem operacional obtida por essa Unidade de Negócio no 1T15 foi negativa em 7,1%, 11,1 pontos percentuais abaixo do obtido no 1T14.

Fundidos e Usinados

A margem bruta dessa Unidade de Negócio no 1T15 apresentou uma melhora de 5 pontos percentuais em relação ao 1T14 e de 4,3 pontos percentuais em relação ao 4T14, devido ao aumento no volume de faturamento.

Conforme comentado anteriormente, a retomada do segmento de energia eólica contribuiu para o aumento do volume produzido e, consequentemente, maior diluição de custos e despesas fixas.

EBITDA E MARGEM EBITDA

No 1T15, a geração operacional negativa de caixa medida pelo EBITDA foi de R\$1,1 milhão, representando uma margem EBITDA negativa de 0,9% no trimestre, tal como aponta o quadro a seguir:

Reconciliação do Lucro Líquido com o EBITDA	Trimestral				
R\$ mil	1T14	4T14	1T15	Var. 1T15/1T14	Var. 1T15/4T14
Resultado Líquido	3.047	5.575	(1.692)	-155,5%	-130,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	240	2.451	(1.236)	-615,0%	-150,4%
Resultado Financeiro Líquido	449	(2.532)	(6.610)	-1572,2%	161,1%
Depreciação e Amortização	8.875	9.020	8.419	-5,1%	-6,7%
EBITDA	12.611	14.514	(1.119)	-108,9%	-107,7%
Margem EBITDA	8,4%	7,7%	-0,9%		
Receita Operacional Líquida Total	150.730	188.789	120.969		

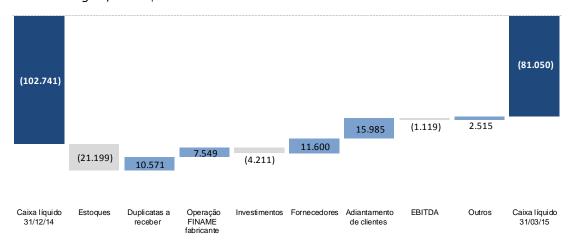
Todos os fatores e efeitos mencionados na seção "Custos e Despesas Operacionais" afetaram o EBITDA do 1T15.

RESULTADO LÍQUIDO

O resultado líquido negativo foi de R\$1,7 milhão no 1T15.

EVOLUÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

As principais variações ocorridas na posição de dívida líquida durante o 1T15 estão descritas a seguir, em R\$ mil:



Estoques

O aumento dos estoques no fim do 1T15 deve-se, principalmente às operações da subsidiária alemã B+W, pois esta fabrica e comercializa máquinas de grande porte, cujo tempo de produção é mais longo e os prazos de entrega concentrados no segundo semestre do ano. Os estoques da B+W apresentaram acréscimo de aproximadamente R\$ 22,1 milhões em 31 de março de 2015, quando comprado com 31 de dezembro de 2015.

Duplicatas a receber e Operação FINAME fabricante

No 1T15, a Romi continua com uma carteira de recebíveis com a inadimplência controlada, a qual, aliada a um ritmo mais intenso de liberação de financiamentos FINAME pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, contribuiu positivamente para a geração de caixa operacional.

Investimentos

Os investimentos no 1T15 totalizaram R\$4,2 milhões, sendo destinados, em parte, para a manutenção, produtividade, flexibilidade e competitividade do parque industrial, dentro do plano de investimento previsto para o ano 2015.

Adiantamento de clientes

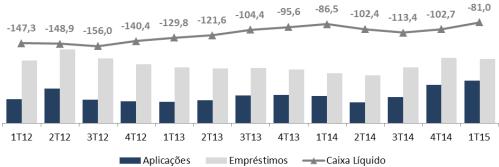
Refere-se ao impacto de R\$15,9 milhões observado no 1T15 deve-se basicamente a operação da subsidiária alemã B+W, que recebeu adiantamentos de seus clientes referentes às entradas de pedidos ocorridas no fim do ano 2014.

POSIÇÃO FINANCEIRA

As aplicações financeiras, inclusive as lastreadas por debêntures, são realizadas com instituições financeiras com baixo risco de crédito e possuem rentabilidade substancialmente atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário – CDI. A posição consolidada das disponibilidades em 31 de março de 2015 era de R\$161,9 milhões.

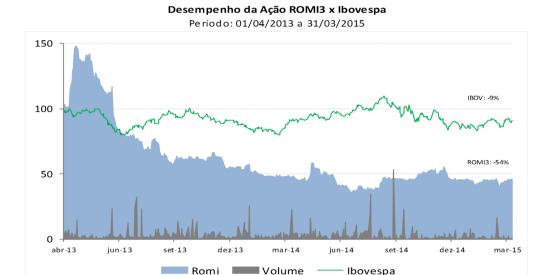
Os empréstimos da Companhia destinam-se, basicamente, a investimentos na modernização do parque fabril, em pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e em financiamentos de exportação e importação. Em 31 de março de 2015, o montante dos financiamentos em moeda nacional era de R\$220,2 milhões e de moeda estrangeira somava R\$22,8 milhões, totalizando o montante de R\$243 milhões.

Evolução da Posição Líquida de Caixa (Dívida) em R\$ milhões



Em 31 de março de 2015, a Companhia não possuía transações com derivativos.

MERCADO DE CAPITAIS



Fonte: BM&FBovespa.

No fim do 1T15, as ações ordinárias da Companhia (ROMI3), que estavam cotadas a R\$2,43, apresentaram desvalorização de 15,3% no trimestre em comparação com o 4T14 e de 52,4% no período de 12 meses. O Ibovespa registrou valorização de 2,3% no trimestre e de 1,5% desde o fim de março de 2014.

O valor de mercado da Companhia em 31 de março de 2015 era de R\$167 milhões. O volume médio diário de negociação, durante o 1T15, foi de R\$287 mil.

CLÁUSULA COMPROMISSÓRIA

As ações da Romi encontram-se listadas no Novo Mercado da BM&FBovespa, segmento diferenciado de listagem que engloba aquelas companhias que, de forma espontânea, se elevados padrões de governança adoção dos mais Consequentemente, a Companhia está vinculada à Câmara de Arbitragem do Novo Mercado da BM&FBovespa. Desta forma, seus acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no seu Estatuto Social, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento de Listagem do Novo Mercado, do Contrato de Participação no Novo Mercado e do Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado.

As declarações contidas neste release relativas às perspectivas dos negócios da Romi, projeções de resultados operacionais e financeiros e referências ao potencial de crescimento da Companhia constituem meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao seu desempenho futuro. Essas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais. Portanto, estão sujeitas a mudanças.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Indústrias Romi S.A. ("Controladora") e suas controladas (conjuntamente "Companhia"), listada no Novo Mercado da BM&FBOVESPA desde 23 de março de 2007, com sede no município de Santa Barbara d'Oeste, Estado de São Paulo, tem por objeto a indústria e o comércio de bens de capital em geral, de máquinas-ferramenta, de máquinas para plásticos, de equipamentos e acessórios industriais, de ferramentas, partes e peças em geral; a análise de sistemas e a elaboração de programas para processamento de dados quando ligados à produção, comercialização e uso de máquinas-ferramenta e máquinas para plásticos; a indústria e o comércio de fundidos brutos e usinados; e a exportação e importação, representação por conta própria ou de terceiros e prestação de serviços relacionados com suas atividades, bem como a participação, como sócia, acionista ou cotista, em outras sociedades civis ou comerciais e em empreendimentos comerciais de qualquer natureza, no Brasil e no exterior, e a administração de bens próprios e de terceiros.

O parque industrial da Companhia é formado por onze fábricas, em três estabelecimentos na cidade de Santa Bárbara d'Oeste, no Estado de São Paulo, e um na cidade de Reutlingen, na Alemanha, sendo essa unidade de produção de máquinas-ferramenta de alta precisão. A Companhia ainda participa em controladas no Brasil e no exterior.

Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia e autorizadas para divulgação em 28 de abril de 2015.

2 Base de apresentação e políticas contábeis

As informações financeiras trimestrais referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2015 da Companhia foram elaboradas de acordo com a Deliberação CVM 673, de 20 de outubro de 2011 que aprova o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e a IAS 34 *Interim Financial Reporting* emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB.

As políticas contábeis adotadas na elaboração das informações financeiras trimestrais, controladora e consolidado, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e, portanto, ambas devem ser lidas em conjunto.

As informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS").

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuível aos acionistas da controladora, constantes nas informações financeiras trimestrais consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas informações financeiras trimestrais individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas em um único conjunto.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A demonstração do valor adicionado ("DVA") tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas informações financeiras trimestrais individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRS.

(a) Notas explicativas incluídas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 não apresentadas neste ITR

As informações financeiras trimestrais estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 e a IAS 34 *Interim Financial Reporting* emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB. A preparação destas informações financeiras trimestrais envolve julgamento pela Administração da Companhia acerca da relevância e de alterações que devem ser divulgadas em notas explicativas. Deste modo, estas informações financeiras trimestrais incluem notas explicativas selecionadas e não contemplam todas as notas explicativas apresentadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2014. Conforme facultado pelo Ofício Circular 03/2011, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), as seguintes notas explicativas deixaram de ser apresentadas:

- Resumo das principais políticas contábeis (Nota 2);
- Combinação de negócios (Nota 3);
- Propriedades de investimento (Nota 10);
- Plano de previdência privada aberta complementar (Nota 18);
- Seguros (Nota 19);
- Instrumentos financeiros e riscos operacionais (Nota 20);
- Receita Líquida de Vendas (Nota 23);
- Despesas por natureza (Nota 24);
- Receitas (despesas) financeiras (Nota 25); e
- Outras receitas operacionais, líquidas (Nota 26).

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
		40 2014	<u> </u>	
Caixa e depósitos em conta corrente	1.835	1.538	16.110	18.515
Certificado de depósio bancário "CDB" (a)	91.487	54.391	107.725	72.103
Aplicações financeiras lastreadas por debêntures (a)	30.870	49.218	30.991	49.218
Aplicações financeiras em moeda estrangeira - US\$ (Timedeposit)	834	398	4.366	3.036
Outros	890	625	2.787	2.708
Total	125.916	106.170	161.979	145.580

(a) Essas aplicações financeiras possuem rentabilidade substancialmente atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

4 Duplicatas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Circulante				
Clientes no país	59.773	59.549	59.773	59.549
Clientes no exterior	4.268	5.945	44.784	54.073
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.349)	(2.763)	(8.144)	(7.699)
	60.692	62.731	96.413	105.923
Não circulante				
Clientes no país	7.270	8.241	7.270	8.241
Clientes no exterior	669	827	669	827
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(300)	(368)	(300)	(368)
	7.639	8.700	7.639	8.700

A exposição máxima ao risco de crédito da Companhia é o saldo das duplicatas a receber.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O saldo de duplicatas a receber de clientes no ativo circulante em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, controladora e consolidado, está distribuído conforme segue:

	Controladora			Consolidado	
	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014	
Valores a vencer Vencidos:	48.511	47.933	80.669	85.671	
De 1 a 30 dias	6.009	9.733	7.950	12.706	
De 31 a 60 dias	1.266	1.788	2.830	3.771	
De 61 a 90 dias	1.122	471	1.250	574	
De 91 a 180 dias	1.007	700	1.243	1.095	
De 181 a 360 dias	1.806	1.637	1.923	1.897	
Mais de 360 dias	4.320	3.232	8.992	7.908	
	15.530	17.561	24.188	27.951	
Total	64.041	65.494	104.857	113.622	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.349)	(2.763)	(8.444)	(7.699)	
Total circulante	60.692	62.731	96.413	105.923	

O saldo de duplicatas a receber de clientes no ativo não circulante em 31 de março de 2015, controladora e consolidado, está distribuído conforme segue:

	Controladora e Consolidado
Valores a vencer:	
2017 (9 meses)	5.296
2018	1.814
2019	517
2020	12
Total - não circulante	7.639

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, controladora e consolidado, está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2014	3.131	8.067
Créditos provisionados no período Créditos baixados definitivamente da posição Variação cambial	596 (78) 	615 (353) 115
Saldo em 31 de março de 2015	3.649	8.444

5 Valores a receber - repasse FINAME fabricante

	Controladora e Consolidado		
	31 de março	31 de dezembro	
	de 2015	de 2014	
Circulante			
FINAME a vencer	135.219	148.137	
FINAME aguardando liberação (a)	221	1.347	
FINAME em atraso (b)	34.091	37.308	
	169.531	186.792	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(13.776)	(13.217)	
	155.755	173.575	
Não circulante			
FINAME a vencer	127.608	128.614	
FINAME aguardando liberação (a)	882	5.387	
	128.490	134.001	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.235)	(1.762)	
	127.255	132.239	
Total	283.010	305.814	

Os valores a receber - repasse FINAME Fabricante - são provenientes das vendas financiadas com recursos obtidos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (Nota 13).

5 de 26

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

FINAME fabricante refere-se a recursos especificamente vinculados a operações de venda, com prazos de até 48 meses, com opção de até 6 meses de carência e juros entre 2,5% e 6,5% ao ano, de acordo com as condições estabelecidas pelo BNDES à época do financiamento, pré-fixados ou acrescidos da Taxa de Juros de Longo Prazo — TJLP. Como parte das medidas adotadas pelo governo federal para fomentar o investimento e consumo, o Programa de Sustentabilidade de Investimento (PSI), linha do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) que financia bens de capital, investimentos e tecnologia, foi prorrogado até 31 de dezembro de 2014, com taxa de juros de 4,5% a 6% ao ano, dependendo do volume de faturamento da empresa.

Adicionalmente, considera-se para definição das condições de financiamento, as características do cliente. Os recursos são liberados pelo BNDES mediante a identificação do cliente e da venda e o enquadramento do cliente às condições da Circular nº 195, de 28 de julho de 2006, emitida pelo BNDES, através de agente financeiro, com a formalização de um contrato de financiamento em nome da Companhia e anuência do cliente a ser financiado. As condições de valores, prazos e encargos da operação são integralmente refletidas nos valores a receber pela Companhia a serem repassados ao banco interveniente do contrato do qual a Companhia é a devedora. A Companhia possui reserva de domínio do equipamento objeto da venda até a liquidação final da obrigação pelo cliente.

A diferença entre os valores a receber – repasse FINAME Fabricante – são representados por:

- (a) FINAME aguardando liberação: refere-se a operações que já foram caracterizadas e aprovadas pelas partes envolvidas, incluindo a preparação da documentação, a emissão da nota fiscal de venda e a entrega da mercadoria ao cliente. O crédito dos respectivos recursos em conta corrente da Companhia pelo banco agente estava pendente nas datas de encerramento das demonstrações financeiras, em virtude dos prazos normais operacionais do banco agente.
- (b) FINAME em atraso: refere-se a valores a receber não quitados pelos clientes na data de vencimento. A Companhia registra provisão para eventual perda na realização desse saldo, no montante correspondente à diferença entre o valor esperado de alienação da máquina recuperada, como resultado da execução da cláusula de reserva de domínio das máquinas vendidas (garantia real), e o valor do contas a receber do cliente inadimplente. Para os casos onde a garantia real não é localizada, é constituída provisão integral para perda sobre o saldo das contas a receber.

As máquinas apreendidas como parte do processo de execução, são registradas ao valor contábil, o qual não supera o seu valor de mercado, na rubrica de "Outros créditos", aguardando a decisão final da justiça, quando então, são reintegradas e transferidas para o grupo de estoques. Em 31 de março de 2015, o saldo de máquinas apreendidas, incluído na rubrica de outros créditos, apresentava, na controladora e no consolidado, o montante de R\$ 8.961 (R\$ 11.919 em 31 de dezembro de 2014) no ativo circulante, e R\$ 24.947 (R\$ 27.251 em 31 de dezembro de 2014) no ativo não circulante.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, os valores a receber - repasse FINAME Fabricante, controladora e consolidado, estavam distribuídos como seguem:

		Controladora e Consolidado
	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Valores a vencer Vencidos:	135.440	149.484
De 1 a 30 dias	3.048	4.216
De 31 a 60 dias	2.143	1.990
De 61 a 90 dias	1.648	1.883
De 91 a 180 dias	4.440	4.944
De 181 a 360 dias	6.330	7.940
Mais de 360 dias	16.482	16.335
	34.091	37.308
Total - Circulante	169.531	186.792

A expectativa de realização dos valores a receber - repasse FINAME Fabricante, controladora e consolidado, classificados no ativo não circulante, é como segue:

	Controladora e Consolidado
Valores a vencer:	
2016 (9 meses)	59.326
2017	49.043
2018	18.549
2019 e após	1.572
Total - não circulante	128.490

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, controladora e consolidado, está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado
	31 de março
	de 201 <u>5</u>
Saldo inicial Créditos provisionados (ou baixados) no período, líquido	14.979 32
Saldo final	15.011

6 Estoques

		Controladora		Consolidado
	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Produtos acabados	32.520	38.349	62.267	65.832
Máquinas usadas	29.015	28.880	29.015	28.881
Produtos em elaboração	66.417	64.350	99.051	78.229
Matéria prima e componentes	71.558	77.428	88.089	88.268
Importações em andamento	791	825	791	825
Total	200.301	209.832	279.213	262.035

Os saldos de estoques, controladora e consolidado, em 31 de março de 2015, estão líquidos dos montantes de R\$ 53.883 e R\$ 54.152, respectivamente (R\$ 51.445 controladora e R\$ 51.668 consolidado em 31 de dezembro de 2014, respectivamente) referente à provisão para realização dos estoques de baixa movimentação e com perspectivas remotas de realização por venda ou utilização. O montante de R\$ 4.021 (Controladora e Consolidado), relativo à provisão para perdas de máquinas a reintegrar do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, foi reclassificado para rubrica de outros créditos no ativo não circulante.

A movimentação da provisão para realização dos estoques ao valor realizável líquido, controladora e consolidado, está demonstrada a seguir:

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Controladora</u>	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2014	51.445	51.668
Estoques vendidos ou baixados	(4.355)	(4.468)
Constituição da provisão	2.423	2.582
Transferência de provisão advinda de máquinas apreendidas no período	4.370	4.370
Saldo em 31 de março de 2015	53.883	54.152

A composição da provisão para realização dos estoques por classe de estoque está demonstrada a seguir:

		Controladora		Consolidado
	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Produtos acabados	2.922	3.885	3.191	4.108
Máquinas usadas	22.502	19.981	22.502	19.981
Produtos em elaboração	9.387	9.285	9.387	9.286
Matéria prima e componentes	19.072	18.294	19.072	18.293
Total	53.883	51.445	54.152	51.668

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Investimentos em controladas e coligadas

A lista a seguir apresenta as participações societárias que a Companhia possui em suas subsidiárias:

1.	Controlada Romi Itália S.r.l. ("Romi Itália")	País Itália	Objetivo principal Subsidiária das Indústrias Romi.
1.1	Romi Machines UK Ltd.	Reino Unido	Comercialização de máquinas para plásticos e máquinas-ferramenta, peças de reposição e assistência técnica.
1.2	Romi France SAS	França	Comercialização de máquinas para plásticos e máquinas-ferramenta, peças de reposição e assistência técnica.
1.3	Metalmecanica Plast B. V.	Holanda	Empresa liquidada em 12 de dezembro de 2014.
1.4	Romi Máquinas España S.A.	Espanha	Comercialização de máquinas para plásticos e máquinas-ferramenta, peças de reposição e assistência técnica.
2.	Romi Europa GmbH ("Romi Europa")	Alemanha	Distribuição de máquinas ferramenta, peças de reposição e assistência técnica.
2.1	Burkhardt + Weber Fertigungssysteme GmbH ("B+W")	Alemanha	Produção e comercialização de centros de usinagem de grande porte, e de alta tecnologia, precisão e produtividade, assim como máquinas para aplicações especiais.
2.1.1	Riello Sistemi (Riello Shangai) Trade Co.,Ltd	China	Comercialização de máquinas- ferramenta produzidas pela B+W e prestação de serviços (peças de reposição e assistência técnica).
2.1.2	Burkhardt + Weber / Romi (Shangai) Co., Ltda.	China	Comercialização de máquinas- ferramenta produzidas pela B+W e prestação de serviços (peças de reposição e assistência técnica).
3.	Rominor Comércio, Empreendimentos e Participações S.A. ("Rominor")	Brasil	Empreendimentos e participações em geral.
4.	Romi Machine Tools, Ltd. ("Romi Machine Tools")	Estados Unidos da América	Comercialização de máquinas- ferramenta, peças de reposição, assistência técnica e fundidos e usinados para a América do Norte.
5.	Interocean Comércio Importadora e Exportadora S.A. ("Interocean")	Brasil	"Trading" inativa nos períodos apresentados.
6.	Romi A.L. S.A. ("Romi A.L.") -	Uruguai	Representação comercial para operações no mercado externo.
7.	IRSA MÁQUINAS MÉXICO S. de R. L. de C.V.	México	Comercialização de máquinas para plásticos e máquinas-ferramenta, peças de reposição e assistência técnica.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações
trimestrais em 31 de março de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

							31 de n	31 de março de 2015
	Romi Itália e Controladas	Romi Europa Controladas	Rominor	Romi Machine Tools	Interocean	Romi A.L.	IRSA Máq México	Total
Investimentos:								
Número de ações/cotas representativas do capital social	(a)	(a)	6.191.156	3.000,000	78,000	13.028,000	1.188.000	
Participação do capital social	100,0%	100,0%	93,1%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
Ativo circulante	43.662	85.380	16.939	10.589	11	4.898	2.526	
Ativo não circulante	13.190	104.292	5.513	521	•		T	
Passivo circulante	60.403	67.750	259	26.168	11	•	2.434	
Passivo não circulante	9.752	35.901	1	•	•	1	•	
Patrim ônio líquido (passiv o a descoberto) da controlada	(13.307)	86.231	22.193	(15.058)	1	4.898	237	
Movimentação do investimento:								
Saldo contábil do investimento em 31 de dezembro de 2014	(13.525)	85.633	21.825	(11.831)	н	4.011	338	86.452
Variação cam bial sobre investimentos no exterior	(62)	5.360	•	(2.536)	•	836	62	3.660
Dividendos declarados e distribuídos (b)	1	1	(2.260)	ı	1	ı	1	(2.260)
Equiv alência patrimonial	280	(4.762)	1.090	(691)	1	5 1	(163)	(4.195)
Valor patrimonial equivalente - saldo final	(13.307)	86.231	20.655	(15.058)	1	4.898	237	83.657
Investimento em controladas		86.231	20.655		1	4.898	237	112.022
Provisão para passivo a descoberto - controlada	(13.307)			(15.058)				(28.365)
Investimentos em coligadas Participação de 30% na Riello Sistemi (Shangai) Trade Co., Ltd adquirido através da combinação de negócios.								2.487

Total dos investimentos em coligadas - consolidado

Os atos societários das controladas não possuem o capital dividido em cotas ou ações.
Na Assembleia Geral Ordinária da subsidiária Rominor, em 16 de março de 2015, foi aprovada a distribuição de dividendos referente ao exercício 2013, no valor de R\$ 2.428. Dessa distribuição, a Companhia recebeu o montante de R\$ 2.260. <u>B</u>

2.487

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Saldos e transações com partes relacionadas

Em 31 de março de 2015 e em 31 de dezembro de 2014, os saldos e as transações com partes relacionadas são os seguintes.

(i) Saldos Patrimoniais

	Contas a receber (circulante e não circulante)	Contas a receber e não circulante)	Mút (não	Mútuo a receber (não circulante)	Tot	Total a receber	Co	Contas a pagar (circulante)
	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Controladas diretas		! •		' 		•		
Romi Europa	3.337	2.994	1.439	1.350	4.776	4.344	47	ı
Romi Itália		1	36.735	34.801	36.735	34.801	ı	
Romi Machine Tools	14.717	12.121	10.040	8.281	24.757	20.402		1
Interocean	1	1	10	10	10	10	ı	ı
Romi A.L.	ı	•		1	1	•	465	410
Irsa Máquinas México	1.457	1.189	161	1	1.618	1.189		1
Rominor	3	3	1		3	3	142	122
Controladas indiretas								
B+W - Burkhardt+Weber	1	1	1	ı	1	1	ı	63
Romi France S.A.S.	502	276	1	1	205	276		1
Romi Máquinas España S.A.	356	173	ı		356	173	1	1
Romi Machines UK	11.662	10.644	1		11.662	10.644	-	1
Total	32.037	27.400	48.385	44.442	80.422	71.842	654	595

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Transações

Os principais saldos patrimoniais e transações com partes relacionadas supramencionadas são relativos a transações entre a Companhia e suas controladas.

No Consolidado, os valores a receber e a pagar decorrem de transações mercantis com entre a B+W e sua coligada Riello Shangai.

Os contratos de mútuo possuem prazos de vencimento predeterminados, são vencíveis no curto e longo prazos e são remunerados pela taxa LIBOR semestral mais juros de 1% ao ano e variação cambial. Os contratos de mútuo celebrados entre a Companhia e suas controladas destinam-se, basicamente, a aumento de capital de giro para apoio financeiro a essas controladas.

A controlada Rominor é garantidora de parte das operações de FINAME Fabricante, efetuadas pela controladora através da emissão de notas promissórias e avais (Nota 13). A Companhia possui contratos de aluguel de imóveis com a sua controlada Rominor, sendo que sete imóveis fazem parte desses contratos, os quais são utilizados para sediar as operações das filiais de vendas distribuídas pelo território brasileiro. Tais aluguéis foram precificados conforme as práticas de mercado.

A Companhia realiza transações mercantis de fornecimento e compra de equipamentos, partes e peças com determinadas controladas, não possuindo transações relevantes com partes relacionadas de natureza distinta das operações descritas anteriormente. As decisões referentes a transações entre a Companhia e as controladas são tomadas pela Administração. Os títulos são vencíveis a curto prazo.

A Companhia presta serviços administrativos, principalmente contábeis e jurídicos, à controladora Fênix Empreendimentos S.A. A receita do primeiro trimestre de 2015 foi de R\$ 43 (2014 – R\$ 40).

A Companhia realiza doações à Fundação Romi em valores fixados pelo Convênio chancelado pela Promotoria de Justiça. As doações do exercício de 2015 totalizaram R\$ 186 (2014 – R\$ 174).

Durante o exercício de 2014, a Companhia adotou Política para Transações com Partes Relacionadas (disponível em www.romi.com), cujo principal objetivo é instrumentalizar tais transações, assegurando transparência e o atendimento às práticas de mercado, no que se confere nas transações acima.

As remunerações dos administradores nos períodos findos em 31 de março de 2015 e de 2014 são como segue:

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31 de março de 2015	31 de março de 2014
Honorários e encargos	1.523	1.386
Participação nos resultados	-	109
Plano de previdência privada	60	78
Assistência médica	28	25
Controladora	1.611	1.598
Honorários e encargos das empresas controladas	27_	31
Consolidado	1.638	1.629

Os valores demonstrados encontram-se em conformidade com os limites propostos pelo Conselho de Administração e aprovados em Assembleia Geral Ordinária em 17 de março de 2015.

9 Propriedades de investimento

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, a Administração da Companhia decidiu com base na conclusão dos trabalhos de revisão e adequação da averbação das matrículas das suas propriedades, assim como nas perspectivas de expansão das suas atividades no curto e médio prazos, classificar parte das propriedades na rubrica de "Propriedades para Investimento", mantendo-as com o objetivo de valorização de capital. Os montantes classificados em propriedades para investimentos são de R\$ 14.211 (R\$ 14.211 – em 31 de dezembro de 2014) na controladora e R\$ 20.164 (R\$ 19.875 – em 31 de dezembro de 2014) no consolidado.

As propriedades para investimento estão avaliadas ao custo histórico, e para fins de divulgação do seu valor justo, a Companhia contratou avaliador independente que através da aplicação de metodologia definida pelo Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia, a qual também utiliza evidências no mercado relacionadas a preços de transações efetuadas com propriedades similares, que avaliou essas propriedades ao valor justo, reduzido de eventuais custos de transação, no montante de R\$ 117.681 na controladora e R\$ 159.140 no consolidado.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Imobilizado

A movimentação do imobilizado, controladora e consolidado, está apresentada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo contábil em 31 de dezembro de 2014, líquido	214.171	278.400
Aquisições Alienações	3.426 (202)	4.211 (253)
Depreciação Variação cambial	(6.389)	(7.405) 4.414
Saldo contábil em 31 de março de 2015, líquido	211.006	279.367
Em 31 de março de 2015		
Custo total Depreciação acumulada	481.491 (270.485)	581.527 (302.160)
Saldo contábil, líquido	211.006	279.367

Em virtude de contratos de financiamento com o BNDES para investimentos em imobilizado, o montante de R\$ 55.463 em 31 de março de 2015 (R\$ 55.463 em 31 de dezembro de 2014) de bens do ativo imobilizado encontra-se gravado em garantia. Esses itens são representados, em sua totalidade, por terrenos, instalações, máquinas e equipamentos.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Intangível

A movimentação do intangível, controladora e consolidado, está apresentada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo contábil em 31 de dezembro de 2014, líquido Amortização Variação cambial	2.608 (458)	46.166 (1.014) 2.916
Saldo contábil em 31 de março de 2015, líquido	2.150	48.068
Em 31 de março de 2015		
Custo total Amortização acumulada	10.810 (8.660)	61.855 (13.787)
Saldo contábil, líquido	2.150	48.068

12 Financiamentos

A movimentação dos financiamentos, controladora e consolidado, está demonstrada a seguir:

	Controladora			Consolidado
-	Moeda	Moeda	Moeda	
-	nacional	nacional	estrangeira	Total
Saldo dos financiamentos em				
31 de dezembro de 2014	230.434	230.434	17.887	248.321
Novas captações	3.426	3.426	4.911	8.337
Pagamento do principal	(14.503)	(14.503)	(3.645)	(17.424)
Pagamentos de juros Variação cambial e monetária (principal e	(3.454)	(3.454)	-	(3.435)
juros)	751	751	3.649	3.657
Juros no final do período	3.573	3.573		3.573
Saldo dos financiamentos em				
31 de março de 2015 =	220.227	220.227	22.802	243.029
Circulante	96.930	96.930	8.482	105.412
Não circulante			-	
Nao circulante	123.297	123.297	14.320	137.617
=	220.227	220.227	22.802	243.029

16 de 26

C----1:1-1-

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os vencimentos dos financiamentos registrados no passivo não circulante em 31 de março de 2015, controladora e consolidado, são como segue:

	<u>Controladora</u>	Consolidado
2016 (9 meses)	27.149	28.808
2017	76.973	77.861
2018	9.381	10.564
2019	6.499	7.682
2020 e após	3.295	12.702
Total	123.297	137.617

13 Financiamentos - FINAME fabricante

		Controladora e Consolidado
	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Circulante FINAME Fabricante	119.421	133.024
Não Circulante FINAME Fabricante	115.401	117.053
Total	234.822	250.077

Os contratos de financiamento FINAME fabricante são garantidos por notas promissórias e avais, sendo a principal garantidora a controlada Rominor, e os saldos são diretamente relacionados com os saldos da rubrica "Valores a receber - repasse FINAME fabricante" (Nota 5), tendo em vista que as operações de financiamento são diretamente vinculadas às vendas a clientes específicos. As condições contratuais relacionadas aos valores, encargos e prazos financiados no programa são integralmente repassadas aos clientes financiados e os recebimentos mensais oriundos da rubrica "Valores a receber - repasse FINAME fabricante" são integralmente utilizados para as amortizações dos contratos de financiamento vinculados. A Companhia atua, portanto, como repassadora dos recursos aos bancos intervenientes das operações de financiamento, porém, permanece como a principal devedora dessa operação.

Os saldos da rubrica "Financiamentos – FINAME fabricante" e, consequentemente os da rubrica "Valores a receber – repasse FINAME fabricante" em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 estavam atualizados e corrigidos monetariamente até as datas de encerramento das demonstrações

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

financeiras. A diferença entre esses saldos no montante de R\$ 48.188 em 31 de março de 2015 (R\$ 55.737 em 31 de dezembro de 2014) refere-se a duplicatas em atraso, renegociações em andamento por atraso e operações ainda não liberadas pelo banco agente. A administração entende não existirem riscos de realização desses montantes a receber, tendo em vista que os valores possuem garantia real das próprias máquinas comercializadas.

Os vencimentos de FINAME fabricante registrados no passivo não circulante em 31 de março de 2015, controladora e consolidado, são como segue:

	Controladora e Consolidado
2016 (9 meses)	51.620
2017	45.248
2018	18.014
2019	519
Total	115.401

14 Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis

A Administração da Companhia, com base na opinião de seus assessores jurídicos, classificou os processos judiciais de acordo com o grau de risco de perda, conforme segue:

		Controladora		Consolidado
	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Fiscais	50.259	49.139	50.259	49.139
Cíveis	1.555	1.140	1.709	1.381
Trabalhistas	3.581	2.905	3.733	3.002
(-) Depósitos judiciais	(46.225)	(45.288)	(46.225)	(45.288)
Total	9.170	7.896	9.476	8.234
Passivo circulante	5.136	3.797	5.442	4.135
Passivo não circulante	4.034	4.099	4.034	4.099
	9.170	7.896	9.476	8.234

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A administração da Companhia, com base na opinião de seus assessores jurídicos, classificou as ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	31 de março	31 de dezembro
	de 201 <u>5</u>	de 2014
Fiscais		
ICMS sobre ativação de máquinas	174	166
Contribuição Previdenciária - Cooperativas	2.478	2.357
Compensação de IRPJ 2002 e 2003	1.267	1.267
Cíveis		
Perdas e danos	3.653	3.545
Trabalhistas	1.770	1.611
Total	9.342	8.946

Para os processos cujas perdas foram classificadas como prováveis, a Administração registrou provisão para passivos eventuais, cuja movimentação no período findo em 31 de março de 2015 está demonstrada a seguir:

					Controladora
	31 de dezembro de 2014	Adições	Utilizações / reversões	Atualização monetária	31 de março de 2015
Fiscais	49.139	1.021	-	99	50.259
Cíveis	1.140	381	-	34	1.555
Trabalhistas	2.905	797	(198)	77	3.581
(-) Depósitos judiciais	(45.288)	(937)			(46.225)
	7.896	1.262	(198)	210	9.170

					Consolidado
	31 de dezembro de 2014	Adições	Utilizações / reversões	Atualização monetária	31 de março de 2015
Fiscais	49.139	1.021	-	99	50.259
Cíveis	1.381	381	(103)	34	1.693
Trabalhistas	3.002	868	(198)	77	3.749
(-) Depósitos judiciais	(45.288)	(937)			(46.225)
	8.234	1.333	(198)	210	9.476

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de março de 2015, a natureza das principais causas, classificadas pela Administração com base na opinião de seus assessores jurídicos como de risco provável de perda e que, portanto, tiveram seus valores incluídos na provisão mencionada, é como segue:

(a) Processos fiscais

Corresponde a provisão para:

- (i) PIS e COFINS sobre ICMS de vendas no montante de R\$ 8.214 (R\$ 8.040 em 31 de dezembro de 2014) e R\$ 37.836 (R\$ 37.032 em 31 de dezembro de 2014), respectivamente.
- (ii) Instituto Nacional do Seguro Social INSS sobre serviços prestados por cooperativas no montante de R\$ 2.983 (R\$ 2.862 em 31 de dezembro de 2014).
- (iii) Os demais processos tributários somam R\$ 1.226 (R\$ 1.205 em 31 de dezembro de 2014).

(b) Processos cíveis

Referem-se a processos cíveis em que figura a Companhia como ré, que têm como principais causas os seguintes pedidos: (i) revisão/rescisão de contratos; (ii) indenizações e (iii) anulação de protestos de títulos com perdas e danos, dentre outros.

(c) Processos trabalhistas

A Companhia constituiu provisão para contingências para ações trabalhistas em que figura como reclamada, que têm como principais causas os seguintes pedidos: (i) horas extras pela diminuição do intervalo para refeição; (ii) insalubridade/periculosidade; (iii) estabilidade pré-aposentadoria; (iv) indenizações por acidente de trabalho/doença ocupacional e (v) responsabilidade subsidiária de empresas terceirizadas, dentre outros.

As causas classificadas como de risco possível, de natureza fiscal, cível e trabalhista, discutem assuntos similares aos descritos acima. A Administração da Companhia acredita que o desfecho das causas em andamento não irá resultar em desembolso pela Companhia em valores superiores aos registrados na provisão. Os valores envolvidos não caracterizam obrigações legais.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Depósitos judiciais

A Companhia possui depósitos judiciais no montante de R\$ 47.817 (R\$ 46.759 em 31 de dezembro de 2014), dos quais R\$ 46.225 (R\$ 45.288 em 31 de dezembro de 2014) refere-se ao PIS e a COFINS sobre o ICMS de vendas conforme item (a) (i) e os demais depósitos são de diversas naturezas e classificados no ativo não circulante.

15 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda é calculado com base no lucro real à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder R\$ 240 e a contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o resultado tributável, exceto pela controlada Rominor, para qual o imposto de renda e a contribuição social são calculados com base no lucro presumido.

A seguir, encontra-se a reconciliação do efeito tributário sobre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social da controladora, aplicando-se as alíquotas mencionadas, vigentes em 31 de março de 2015 e de 2014:

	Cor	ntroladora	C	onsolidado
_	31 de março de 2015	31 de março de 2014	31 de março de 2015	31 de março de 2014
Lucro (prejuízo) antes do imposto de e da contribuição social	(1.396)	3.024	(2.928)	3.287
Alíquota vigente (imposto de renda e contribuição social)	34%	34%	34%	34%
Expectativa de receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social à alíquota vigente	475	(1.028)	996	(1.117)
Reconciliação para a taxa efetiva:				
Equivalência patrimonial e provisão para passivo a descoberto em controlada	(1.427)	(243)	-	-
Pesquisa e desenvolvimento	60	1.099	60	1.099
Juros sobre o capital próprio	-	110	-	110
Participação de Administradores	-	(37)	-	(37)
Outras adições (exclusões), líquidas (a)	515	26	180	(295)
Receita de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	(377)	(73)	1.236	(240)

(a) O valor nas demonstrações financeiras consolidadas é composto pela diferença nas apurações do imposto de renda e da contribuição social entre as formas de apuração real e presumido, devido à controlada Rominor ser optante pelo regime do lucro presumido durante os períodos apresentados, e pela não constituição do imposto de renda diferido sobre os prejuízos fiscais das controladas no exterior.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação dos tributos diferidos ativos e passivos, controladora e consolidado para o trimestre findo em 31 de março de 2015, é como segue:

		Ativo	Passivo
	Controladora	Consolidado	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2014 Movimentações do período	47.076	47.128	25.416
Adições	-	2.036	-
Realização	(377)	(377)	(520)
Variação cambial		31	2.093
Saldo em 31 de março de 2015	46.699	48.818	26.989

16 Patrimônio Líquido

Capital social

O capital subscrito e integralizado em 31 de março de 2015 no montante de R\$ 492.025 (R\$ 489.973 em 31 de dezembro de 2014) é representado por 68.757.647 (71.757.647 em 31 de dezembro de 2014) em ações ordinárias nominativas e escriturais, sem valor nominal, todas com os mesmos direitos e vantagens.

Reserva legal

O saldo da rubrica "Reserva Legal", tal como previsto no artigo 193 da Lei nº 6.404/76, refere-se ao montante constituído de 5% do lucro líquido do exercício, limitado a 20% do capital social.

Ações em Tesouraria

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 17 de março de 2015 foi deliberada pelo Conselho de Administração o cancelamento das 3.000.000 que estavam mantidas em tesouraria, sem redução do capital social.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ações ordinárias emitidas 71.757.647 Ações em 31 de dezembro de 2014 71.757.647 Ações canceladas em 17 de março de 2015 (3.000.000) Ações em 31 de março de 2015 68.757.647

Lucro (prejuízo) por ação

O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado pela divisão do prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	31 de março de 2015	31 de março de 2014
Lucro (prejuízo) do período atribuído aos acionistas controladores	(1.773)	2.951
Média ponderada das ações em circulação no período em milhares	71.258	71.758
Lucro (prejuízo) básico por ação	(0,02)	0,04

O lucro básico por ação e o lucro diluído por ação são iguais pelo fato de a Companhia não possuir nenhum instrumento com efeito diluidor sobre o lucro por ação.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma 17 Informações por segmento de negócio - consolidado

Para gerenciar suas operações, a Companhia está organizada em três unidades de negócio, as quais são a base na qual reporta as suas informações primárias por segmento. Os principais segmentos são: máquinas-ferramenta; máquinas para plásticos; e fundidos e usinados. As informações por segmento referentes aos semestres findos em 31 de março de 2015 e de 2014 estão apresentadas a seguir:

120.969	340	98.626	2.007	19.996	Receita operacional líquida por regiã o geográfica
Total	Africa e Ásia	América Latina	América do Norte	Europa	
48.068	ı	ı	341	47.727	Intangível
279.367	1	101.275	7.736	170.356	Im obiliza do, líquido
8.419	1	2.756	627	5.036	Depreciação e am ortização
279.213	1	19.871	49.268	210.074	Estoques
(9.538)		(3.486)	(1.725)	(4.327)	Prejuízo operacional antes do resultado financeiro
546	'	ı	'	546	Outras receitas operacionais, líquidas
(1.638)	1	(315)	(273)	(1.050)	Honorários da Administração
(4.833)	1	1	(1.334)	(3.499)	Pesquisa e desenvolvimento
(15.981)	1	(1.948)	(2.616)	(11.417)	Gerais e administrativ as
(14.250)	•	(832)	(3.966)	(9.452)	Vendas
					(Despesas) receitas operacionais:
26.618	ı	(391)	6.465	20.544	Lucro bruto
	5.470	(3)	(2.717)	(2.750)	Transferências recebidas
'	(5.470)	4.125	•	1.345	Transferências remetidas
(94.351)	•	(31.784)	(14.965)	(47.602)	Custo dos produtos e serviços vendidos
120.969	ı	27.271	24.147	69.551	Receita operacional líquida
Consolidado	Eliminações entre segmentos	Fundidos e usinados	Máquinas para plástico	Má quin as Ferramenta	

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

				31 de	31 de março de 2014
	Má quin as	Máquinas para	Fundidos e	Eliminações entre	;
	Ferramenta	plástico	usinados	segm en tos	Consolidado
Receita operacional líquida	101.298	27.829	21.603		150.730
Custo dos produtos e serviços vendidos	(64.233)	(14.734)	(28.087)		(107.054)
Transferências rem etidas	1.538	•	5.107	(6.645)	1
Transferências recebidas	(3.929)	(2.712)	(4)	6.645	-
Lucro bruto	34.674	10.383	(1.381)	ı	43.676
(Despesas) receitas operacionais:					ı
Vendas	(12.637)	(4.847)	(941)		(18.425)
Gerais e administrativ as	(11.830)	(2.780)	(1.572)		(16.182)
Pesquisa e desenvolvimento	(3.632)	(1.532)	1		(5.164)
Honorários da Administração	(1.096)	(291)	(242)		(1.629)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	1.278	182	•		1.460
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	6.757	1.115	(4.136)		3.736
Estoques	224.636	51.583	21.292		297.511
Depreciação e am ortização	5.083	664	3.128		8.875
Im obiliza do, líquido	156.999	14.970	101.673		273.642
Intangível	45.521	1.203	•		46.724
	Europa	América do Norte	América Latina	Africa e Ásia	Total
Receita operacional líquida por região geográfica	17.155	864	121.806	10.905	150.730

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais em 31 de março de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Compromissos futuros

Em 15 de junho de 2014, a Companhia e a Centrais Elétricas Cachoeira Dourada S.A. - CDSA, pertencente ao grupo Endesa, resolveram aditar o contrato de compra de energia elétrica firmado em 1º de maio de 2007, objetivando contratar o volume de energia elétrica de acordo com as necessidades da Companhia. Como resultado dessa adequação o período de fornecimento da energia elétrica foi estendido por mais quatro anos, ou seja, até 31 de dezembro de 2018, e passou a refletir os seguintes valores os quais são reajustados anualmente pelo Índice Geral de Preços de Mercado – IPCA:

Ano de fornecimento	Valor
2015 (9 meses)	6.659
2016	9.152
2017	9.698
2018	7.607
Total	33.116

A Administração da Companhia é da opinião de que esse contrato está condizente com as necessidades de consumo de energia elétrica para o prazo contratado.

* *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

Indústrias Romi S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Indústrias Romi S.A. (a "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 — Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 —Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações

intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações

do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Campinas, 28 de abril de 2015

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5 "F"

Marcos Roberto Sponchiado

Contador CRC 1SP175536/O-5

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Ata de Reunião do Conselho Fiscal

- 1. Data, hora e local: 27 de abril de 2015, às 10h00, no Distrito Industrial de Indústrias Romi S.A. ("Companhia"), localizado na Rodovia Luís de Queiroz (SP-304), km 141,5, em Santa Bárbara d'Oeste, Estado de São Paulo.
- 2. Presenças: Srs. Alfredo Ferreira Marques Filho, Clóvis Ailton Madeira e Roberto Heeren, membros titulares do Conselho Fiscal, representantes da Administração da Companhia e os Srs. José Nestor Gava Filho e Marcos Roberto Sponchiado, representantes da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes.
- 3. Deliberação: Os membros do Conselho Fiscal examinaram as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao 1º trimestre do exercício social de 2015, encerrado em 31/03/2015, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes e, após os esclarecimentos prestados pelos representantes da Administração e pelos Auditores Independentes, concluíram nada ter a objetar ou ajustar, nos termos do Art. 163, inciso VI da Lei nº 6.404/76.
- 4. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, lavraram a presente ata que, após lida e achada conforme, foi assinada por todos os presentes.

Santa Bárbara d'Oeste, 27 de abril de 2015

Alfredo Ferreira Marques Filho

Clóvis Ailton Madeira

Roberto Heeren